

CENÁRIO EXTERNO

Nesta semana, a divulgação de dados que mostram um severo impacto da pandemia global sobre a atividade prosseguiu, enquanto avançam as discussões sobre reabertura gradual das economias à medida em que a velocidade de propagação das infecções se reduz. Também prosseguiram as respostas dos governos à crise, com a aprovação de um novo pacote fiscal nos Estados Unidos e de um orçamento suplementar no Japão, enquanto a União Europeia negocia o formato de um mecanismo comum de suporte às economias da região. Entre os emergentes, os bancos centrais do México e da Turquia reduziram seus juros e o governo da África do Sul também anunciou um vultoso pacote fiscal.

ATIVIDADE

- Divulgação preliminar dos PMIs da zona do Euro (abr/20): os Flash PMI's na Europa em abril tiveram queda acentuada pelo segundo mês consecutivo, refletindo o impacto das restrições à circulação e à atividade sobre a economia;
- Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana que terminou no dia 18 abr/20: os pedidos de seguro-desemprego na semana foram 4.4 milhões, dentro do intervalo das expectativas e próximo ao número da semana anterior. Com isso, o número de pedidos de seguro-desemprego acumulados desde o meio de março já supera 26 milhões;
- Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos (abr/20): o Indicador da Confiança do Consumidor da Universidade de Michigan de abril caiu 17 pontos com relação a março, uma queda maior do que a pior queda atingida durante a crise de 2008, e consistente com a ocorrência de uma profunda recessão.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

- Reunião de política monetária do Federal Reserve, do Banco Central Europeu, e do Banco Central do Japão.

ATIVIDADE

- Divulgação do PIB dos Estados Unidos referente ao 1T20, divulgado pelo Bureau of Economic Analysis;
- Deflator do PCE dos Estados Unidos em mar/20, divulgado pelo Bureau of Economic Analysis;
- Divulgação do ISM Manufacturing nos Estados Unidos em abr/20, divulgado pelo Institute for Supply Management;
- Divulgação dos PMIs da China em abr/20, divulgado pelo National Bureau of Statistics;
- Vendas no varejo na Alemanha em mar/20, divulgado pela Destatis.

INFLAÇÃO

- Inflação na zona do Euro referente a abr/20, divulgado pela Eurostat.

CENÁRIO LOCAL

No campo político, a semana foi marcada pelo pedido de demissão do ex-ministro da Justiça, Sergio Moro, cuja saída deteriora o cenário político prospectivo. Ademais, vale destacar o pedido do Supremo Tribunal Federal para que a Câmara dos Deputados aprecie os diversos pedidos de *impeachment* contra o Presidente da República. Nos Estados, apesar do aumento de casos e mortes, alguns governadores já começaram a apresentar seus respectivos planos de flexibilização das quarentenas, que devem ser implementados nas próximas semanas.

No panorama econômico, com relação a novas medidas para combate à pandemia, a expectativa, agora, é de maior foco na implementação das medidas que já foram previamente anunciadas. No entanto, vale destacar o anúncio do plano Pró-Brasil, um plano econômico de autoria do ministro da casa civil, Walter Braga Netto, com foco na retomada econômica do país para o período de pós pandemia, voltado para as privatizações/concessões e aumento do investimento público. Apesar de anunciado, o plano ainda encontra-se em fase bastante preliminar, sem definições claras de como e com qual verba serão feitos os projetos previstos. Por outro lado, uma vez que o orçamento se encontra bastante comprimido, acreditamos que falta espaço, neste momento, para aumento das despesas de livre execução do governo, que acomodariam os R\$ 30 bilhões previstos em investimentos públicos.

Com relação a política fiscal, o projeto de lei de auxílio aos Estados, que está para ser votado no Senado na próxima semana, continua sendo foco de discussão entre a casa e o governo, grande opositor da matéria. Pelo que está sendo desenhado, o plano atual cederia lugar a um novo projeto com valor fixo maior de compensação pela queda de arrecadação nos entes do que o definido anteriormente, de R\$ 40 bilhões. Para evitar distorções na distribuição dos recursos, foi proposto um modelo baseado em três critérios que definiriam a divisão da verba. Estes são: (i) a participação de cada Estado na arrecadação do ICMS, (ii) o tamanho populacional de cada Estado e (iii) os critérios já utilizados na distribuição do Fundo de Participação dos Estados, o FPE. Como contrapartida por maiores gastos, o presidente do Senado deve propor que servidores federais e estaduais tenham seus vencimentos congelados por até dois anos.

ATIVIDADE

- Arrecadação de impostos federais (mar/20): Apesar da queda de arrecadação do mês, a principal causa não se deu pela contração da atividade em função do *lockdown* e sim por um aumento significativo de compensações tributárias, onde as empresas preferiram pagar tributos por meio de compensações devido à piora de suas perspectivas com relação a economia à frente. No entanto, destacamos que a arrecadação começou com o ano com uma dinâmica excepcional no mês de janeiro, crescendo 4,7% com relação ao ano de 2019 e agora, até o mês de março, apresenta um crescimento de apenas 0,2% contra o mesmo período do ano anterior. Como a arrecadação tem como fato gerador a atividade do mês que a antecede, é de se esperar uma fraqueza relevante para os próximos meses, refletindo o impacto do isolamento social na arrecadação federal.

COMÉRCIO EXTERIOR

- Transações correntes e investimentos diretos no país (mar/20): No mês, o resultado da conta corrente do país, de US\$ 870 milhões, acabou surpreendendo positivamente as expectativas, sendo o primeiro resultado positivo desde junho de 2017. O resultado do mês aponta para uma dinâmica de melhora na capacidade de financiamento externo do país, medido através da relação entre a conta corrente do país e o investimento direto líquido (diferença entre os investimentos diretos no país e os no exterior). Além disso, vale destacar a receita com Lucros e Dividendos, atingindo valores elevados para o mês de março, e a queda nas despesas com Viagens Internacionais, refletindo o início das restrições de viagens impostas pela pandemia.

DIVULGAÇÕES DA PRÓXIMA SEMANA:

ATIVIDADE

- PNAD Contínua Mensal referente a mar/20, pelo IBGE;
- Nota sobre o crédito referente a mar/20, pelo Banco Central.

INFLAÇÃO

- IGP-M referente a abr/20, pela FGV;
- IPCA-15 referente a abr/20, pelo IBGE.

FISCAL

- Resultado primário do governo central referente a mar/20, pelo Tesouro Nacional;
- Nota de política fiscal referente a mar/20, pelo Banco Central.